

A watercolor-style illustration of a diverse group of people of various ages and ethnicities. In the foreground, a young girl with dark skin and hair, wearing a blue dress with white buttons, looks towards the viewer. To her left, an older woman with glasses and a green turtleneck smiles. To her right, a young boy with a red cap looks forward. Behind them are several other characters, including a man with a beard and glasses, a man with a mustache and a cigar, and a man with a mustache and a red cap. The background is a solid reddish-orange color.

ALMANAQUE DA MÚSICA BRASILEIRA PARA CRIANÇAS

UMA ESCUTA
CRIATIVA

Esse projeto só é possível com a concretização dessa experiência em sala de aula. Convidamos a todos os professores para que entrem nessa viagem pela música brasileira e nos ajudem a fomentar o interesse dos novos ouvintes pela nossa identidade sonora. Lembrando que a música está presente em nosso dia a dia e é a arte mais acessível e democrática do mundo: tudo é possível através dela!

ATIVIDADES DE MOVIMENTO E RITMO

Ritmo é movimento e o movimento é o elo entre a vida mental, espiritual e física.

(Re)conhecendo o nosso corpo

Vamos convidar os alunos a movimentar partes isoladas de seu corpo (convide para mover primeiro uma mão, procurando todos os movimentos possíveis: abrir, fechar, girar; depois convide-o para adicionar a outra mão, experimentando as possíveis formas de coordenação e combinações).

Criando ritmos sonoros com o corpo

Agora vamos brincar com a jogo de “pergunta e resposta”. O professor pode criar um movimento corporal acompanhado de alguma construção rítmica, de preferência curta para que o aluno possa se recordar e reproduzir (pode ser executado com a voz, palma, estalo, sons das mãos no corpo...). Após o professor realizar um movimento/som os alunos deverão reproduzir o movimento/som criado pelo professor. O objetivo desta proposta é apresentar para as crianças várias possibilidades e a liberdade de criação rítmica e corporal. Após esta experimentação vamos convidar os alunos a criarem uma célula rítmica para que todos os participantes possam reproduzir.



CÂNONE RÍTMICO

Vamos construir uma estrutura rítmica com os alunos! O professor irá propor aos alunos que eles façam 4 grupos, cada grupo apresentará uma célula rítmica de 4 pulsos. Após cada grupo apresentar sua proposta todos os alunos repetirão. Logo, o professor colocará as células rítmicas na sequência e todos executarão as 4 células rítmicas, tornando assim, uma composição. Após todos estarem seguros o professor separará a turma em dois grandes grupos, assim, podemos realizar o cânone da composição com os alunos da seguinte forma: o grupo 1 inicia a composição rítmica. Grupo 2 iniciará a composição apenas quando o grupo 1 estiver na segunda célula rítmica.

A estrutura ficará assim:



GRUPO 1 [CÉLULA 1 - CÉLULA 2 - CÉLULA 3 - CÉLULA 4]
GRUPO 2 [CÉLULA 1 - CÉLULA 2 - CÉLULA 3 - CÉLULA 4]

SILÊNCIO

Nós vamos conversar sobre o silêncio e refletir se realmente possuímos a ausência de som. Então vamos buscar o silêncio. Após observar, vamos tentar nomear todos os sons que interferiram em nosso processo.

Em uma roda nós vamos buscar a ausência de som. Para iniciar a brincadeira o professor passará uma folha de papel a um aluno. Esta folha deverá ser passada para outra pessoa no mais absoluto silêncio. Depois de explorarmos a intenção de ausência do som nós realizaremos o mesmo exercício, entretanto, explorando as possibilidades de sonora da folha.

Agora nós vamos observar nossa percepção dos sons a partir do silêncio. Podemos escolher dois participantes, um deles será o cão guardião de um objeto sonoro (é interessante utilizar um molho de chaves) e o outro será a pessoa que pegará o molho de chaves que está sob a guarda do cão. O cão ficará vendado e deverá latir quando ouvir a pessoa pegar seu molho de chaves.

MELODIA

Brincando com corpo e voz

Vamos estimular as crianças a explorarem a sua voz e possíveis movimentos corporais. Brinquem com movimentos corporais e reproduções vocais contrastantes (podemos criar imagens/movimentos de sons graves, agudos, sons nazais, rítmicos).

Após levar a criança a experienciar as distintas possibilidades vocais podemos brincar com o reconhecimento da criança para altura dos sons - agudo e grave. Vamos caminhar pela sala percebendo o espaço, e tentando preencher os espaços vazios. Ao realizarmos sons agudos os braços vão para o alto, e quando criarmos sons graves podemos agachar.

Agora vamos brincar com desenhos/contornos melódicos! Com os braços nós vamos desenhar o movimento de uma melodia:

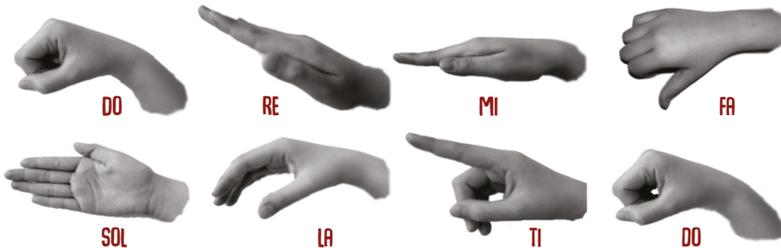
Exemplo:

Atividades de movimento e ritmo:



Podemos criar com as crianças gráficos melódicos e pedir para a turma reproduzir!!

Continuando com os jogos de movimento e som, agora nós vamos construir com as crianças as sequências das notas musicais através do monossolfa¹.



¹ É uma proposta de solfejo do pedagogo musical húngaro Zoltán Kodály (1882-1967). Em sua proposta os alunos compreendem a relação dos intervalos das notas por meio dos gestos e alturas do movimento. O compositor Villa-Lobos inspirou-se na proposta de Kodaly para estruturar e compor sua prática de canto coletivo, o Canto Orfeônico.

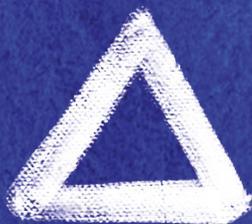
VAMOS CANTAR!!

COMPREENDENDO O RITMO POR MEIO DO PULSO

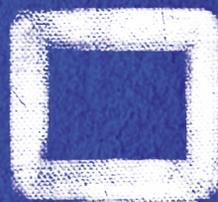
Agora vamos distribuir no chão folhas de papel tamanho A4. Cada folha terá ilustrada uma figura geométrica. Então, apresentaremos às crianças as três figuras geométricas (círculo, quadrado e triângulo), sendo que cada figura representará a quantidade de pulso a ser marcado ao lado da ilustração:



UMA PULSAÇÃO



TRÊS PULSAÇÕES



QUATRO PULSAÇÕES

O professor estabelecerá o pulso (pode ser com palma, tambor...). Após todos sentirem a marcação do pulso, as crianças (inicialmente uma por vez) iniciarão o trajeto nas sequências distribuídas pela sala. Este trajeto deverá obedecer à representação de quantidades de pulso de cada figura. Nesta atividade os alunos deverão marcar o pulso saltando ao lado da ilustração, utilizando todo o corpo.

REFERÊNCIAS

Schafer, R. Murray. Educação Sonora: 100 exercícios de escrita e criação de sons. Melhoramentos. 2009

Schafer, R. Murray. O Ouvido Pensante. Tradução Marisa Fonterrada. 1991.

Góes, Ederson Marques. Processo criativo e movimento corporal como ferramentas pedagógicas no canto coral infantil. Dissertação de Mestrado da Universidade Federal do Paraná. 2017.

FICHA TÉCNICA

Idealização: Audryn Souza

Educador musical: Ana Caroline Marques

Texto: Édi Marques

Ilustração: Melissa Garabeli

Programação visual: Brenda Santos

Produção executiva e direção editorial: Priscila de Moraes

Assistente de produção: Yasmin Franco

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA E CONTROLADA

Tiragem: 1.000 unidades

APOIO



REALIZAÇÃO



d i
v e r
s a

INCENTIVO

